

100% Alas desafogam HBB

Além de atender os pacientes da região, os dois novos blocos do Hospital do Paranoá, inaugurados ontem, servirão de suporte às reformas na área de internação do Hospital de Base (HBB), previstas para começarem em três meses. Atualmente, quatro clínicas ambulatoriais do HBB (neurologia, neurocirurgia, ortopedia e reumatologia) já funcionam no Paranoá, por conta de obras que tiveram início há duas semanas.

Segundo José Carlos Quináglia, diretor do Hospital de Base, dos 700 pacientes do bloco de internação, 200 serão transferidos para o Paranoá e aproximadamente 60 para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). A data, porém, ainda não foi definida. O cronograma das obras, os espaços que serão criados e os novos equipamentos constarão do Plano Diretor do HBB, que começou a ser feito segunda-feira.

Diferentemente do previsto, a reforma no prédio da interna-

ção será feita por andar, e não mais esvaziando a metade dos doze andares. Com isso, o transbordo deverá ser menor.

Três meses também é o prazo previsto para começar as obras no pronto-socorro. Parte das duas mil pessoas que passam por dia pela emergência serão transferidas para o Hospital Regional do Guará, HRAN e Hospital do Paranoá. Por pelo menos seis meses, apenas o atendimento a politraumatizados funcionará normalmente.

— Com as reformas, o movimento no Hospital de Base será reduzido em até 50% — afirma Quináglia.

De acordo com o diretor, apesar da transferência do atendimento nos ambulatórios ter começado no dia 26 de maio, muita gente ainda chega ao HBB sem saber que sua consulta será no Hospital do Paranoá. O ônibus da Secretaria de Saúde continuará transportando pacientes e funcionários até o fim das reformas. (MS)